



CTNBIO/MCTI AVALIA LIBERAÇÃO DE MILHO OGM E ENSAIOS CLÍNICOS COM VACINA CONTRA COVID-19



A Comissão Técnica Nacional em Biossegurança (CTNBio), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em sua 242ª Reunião Ordinária realizada na quinta-feira (10), emitiu parecer favorável à solicitação de ensaio clínico com Organismo Geneticamente Modificado para avaliação de segurança e imunogenicidade da vacina HXP-S-SARS-CoV-2 contra COVID-19 em adultos no Brasil. O estudo a ser realizado pelo Instituto Butantan e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo- USP e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, terá início em julho de 2021 com aproximadamente 5.394 participantes saudáveis com 18 anos de idade ou mais.

De acordo com o presidente da CTNBio/MCTI, Paulo Barroso, essa liberação é um grande avanço para o combate à pandemia no Brasil. “É uma vacina que será produzida em uma fábrica já existente e com capacidade de produção”, disse. Segundo ele, se os ensaios clínicos forem bem-sucedidos, o Brasil passará a ter a capacidade de produzir centenas de milhões de doses da vacina por ano contra a Covid-19. “Isso vai ao encontro do que o País precisa, uma vacina que pode nos deixar bastante autônomos”, concluiu.

A CTNBio/MCTI autorizou a liberação comercial do milho geneticamente modificado DP-ØØ4114-3 e seus derivados para uso na alimentação humana e animal. Esse milho já foi autorizado para alimentação humana em doze países e a liberação comercial da comissão inclui as finalidades de manipulação, processamento, comercialização, transporte, importação, exportação, armazenamento, consumo e descarte. A Comissão também autorizou a realização de experimentos no meio ambiente de eucalipto e soja geneticamente modificados. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

BRASIL NÃO PODE FICAR FORA DA CORRIDA ESPACIAL, AFIRMA MINISTRO MARCOS PONTES

“Precisamos de um programa espacial forte. A área espacial tem tido enormes avanços em muitos países e o Brasil não pode ficar fora dessa corrida”, declarou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, na abertura do webinar Estruturas para Viabilização Financeira do Setor Espacial, realizado na última quinta-feira (10).

O ministro destacou que o Programa Espacial Brasileiro é antigo, mas durante décadas não teve a prioridade adequada nem estruturas de financiamento. “Quando chegamos ao governo, coloquei o programa espacial como uma de nossas prioridades e isso foi apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro”, destacou. Marcos Pontes lembrou que o primeiro desafio foi a aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas com os Estados Unidos, em 2019, que viabiliza comercialmente o Centro Espacial de Alcântara, no Maranhão. Além disso, citou o lançamento nos últimos dois anos de quatro satélites e uma série de avanços no setor.

O webinar organizado pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos (SEFIP) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em parceria com as vinculadas Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), discutiu alternativas para o financiamento de projetos e sistemas no setor espacial. O evento também teve painéis com a participação dos presidentes da AEB/MCTI, Carlos Moura; do INPE/MCTI, Clezio de Nardin, e de especialistas do setor espacial e de fomento do país.

O webinar está disponível no [canal do MCTI no Youtube](https://www.youtube.com/channel/UCmcti) Mais informações em gov.br/mcti





ASTRONOMIA INCLUSIVA É TEMA DE PAINEL NO 3º DIA DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO MCTI



Um painel apresentado pelo pesquisador Mike Simmons, do Blue Marble Space Institute of Science, demonstrou como a Astronomia pode ser ensinada de maneira acessível para diferentes públicos, incluindo pessoas com deficiência. A apresentação fez parte do terceiro dia do 1º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica do MCTI e é transmitido pelo canal do YouTube do ministério: youtube.com/mcti.

Segundo o pesquisador, a astronomia é uma das ciências mais acessíveis e universais, já que pode ser acessada por meio da observação do céu. “A Astronomia é capaz de tanto mostrar nosso passado quanto apontar para o futuro”,

disse. Ele também falou sobre a importância de a disciplina ser ensinada nas escolas para aproximar crianças e jovens da ciência.

Simmons mostrou ainda ações do programa 100 Horas de Astronomia, que levou equipamentos de observação do céu e eventos de astronomia para diferentes países, como Nepal, Iraque, Índia, Peru e Romênia; o programa Toque o Universo, que ajuda pessoas com deficiência visual a compreender o céu e as estrelas por meio de produtos impressos em 3D; e a iniciativa Astronomia para Equidade e Inclusão, que tem o objetivo de incluir públicos menos representados nesse campo do conhecimento.

Mais informações em gov.br/mcti

CIÊNCIA CIDADÃ: DIRETOR DA NASA APRESENTA PROGRAMAS QUE POSSUEM A COLABORAÇÃO DE UM MILHÃO DE VOLUNTÁRIOS EM TODO O MUNDO

O sonho de muitos amantes do espaço de um dia trabalhar numa das mais importantes agências espaciais do mundo, a NASA, pode ser mais viável do que se imagina. Na verdade, milhares de pessoas em todo o planeta já fazem isso por meio de programas da Agência voltados para cientistas que colaboram de forma voluntária. O projeto “Ciência Cidadã” foi apresentado pelo diretor do programa na NASA, o astrofísico Marc Kuchner durante o penúltimo dia do 1º Seminário Internacional de Astronomia e Astronáutica MCTI.

Durante o painel “Ciência Cidadã em Conjunto com a Astrofísica da NASA” Kuchner apresentou diversos dados para os interessados em colaborar com a agência. Atualmente a NASA possui 23 projetos online sendo que 13 podem ser feitos por qualquer pessoa, de qualquer lugar com acesso à internet.

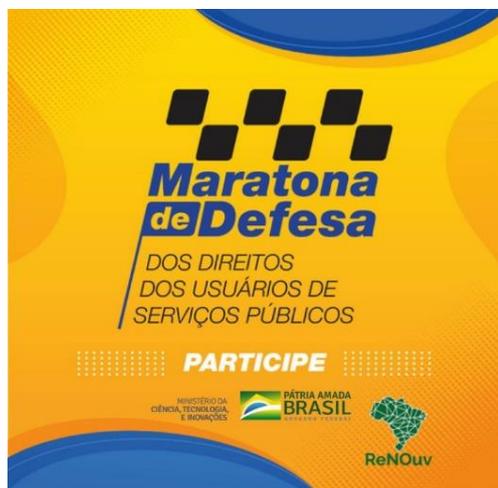


“Possuímos mais de 100 milhões de dados, várias descobertas diárias com um potente software que interpreta as informações com uma taxa de 99% de acertos. No programa Ciência Cidadã, pegamos um milhão de imagens levamos os resultados para os nossos cidadãos cientistas e após a contribuição deles devolvemos as informações para o computador. Isso melhora cada vez mais o algoritmo do programa”, revela.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MCTI PARTICIPA DA MARATONA DE DEFESA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS



O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações participa da Maratona de Defesa dos Direitos dos Usuários de Serviços Públicos. Durante todo o mês de junho, a campanha tem o objetivo de conscientizar o cidadão sobre os direitos básicos no acesso a serviços do Estado e o papel das ouvidorias na defesa dessas garantias.

Promovida pela Rede Nacional de Ouvidorias, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Ouvidoria-Geral da União (OGU), a campanha comemora os 4 anos da Lei de Proteção e Defesa do Usuário do Serviço Público (Lei nº 13.460/2017), que regulamenta os mecanismos de participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários de serviços públicos em âmbito federal, estadual e municipal.

Esta é a primeira Lei nacional a tratar das Ouvidorias Públicas como instrumento de defesa de direitos, de melhoria da gestão e de mediação da relação entre cidadão e Estado no Brasil. No Governo Federal, a plataforma de ouvidoria onde podem ser enviadas solicitações, reclamações, denúncias, elogios ou sugestões é o Fala.BR, disponível em <https://falabr.cgu.gov.br>

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI REALIZA A SEGUNDA FASE DA OPERAÇÃO SANTA MARIA

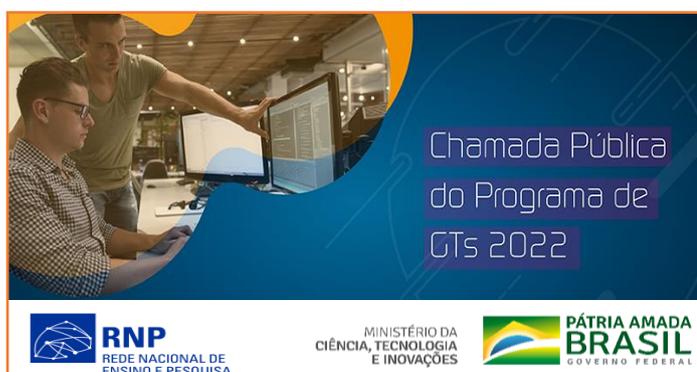
Foi realizada com sucesso, no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), a segunda fase da Operação Santa Maria, que trata da logística de lançamento do VS-50, veículo de sondagem financiado pela Agência Espacial Brasileira - autarquia vinculada ao MCTI - e desenvolvido em conjunto pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e pela Agência Espacial Alemã (DLR). A segunda fase da operação, realizada na quarta-feira (9), teve por objetivo realizar as adaptações na mesa de lançamento da Torre Móvel de Integração (TMI), a montagem e testes do sistema pneumático de fixação do veículo e a realização de testes de integração do motor S50 (que corresponde ao primeiro estágio do VS-50 e do VLM-1).



No que se refere à preparação para as atividades operacionais, a Operação Santa Maria foi idealizada em fases e etapas com o objetivo de mitigar riscos e evitar problemas que adiem, estendam ou até interrompam as futuras operações de lançamento do VS-50, previsto para março de 2023. O VS-50 tem como objetivo o teste, em voo, do motor S50 e de outros subsistemas, que serão empregados no VLM-1, mitigando os riscos técnicos do projeto de maneira semelhante à estratégia da família SONDA.

Leia a matéria completa em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

RNP/MCTI LANÇA CHAMADA PÚBLICA PARA PROGRAMA DE GRUPOS DE TRABALHO DE 2022



A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social supervisionada pelo MCTI, lançou a sua chamada pública para o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Grupos de Trabalho de 2022, pela qual serão desenvolvidos novos produtos e serviços. Pesquisadores de instituições públicas e privadas poderão enviar suas propostas até o dia 30 de julho. Os resultados dessa chamada pública serão divulgados no dia 18 de outubro, com o anúncio dos novos Grupos de Trabalho selecionados.

Os projetos serão desenvolvidos ao longo de 2022 e terão duração de 12 meses. Ao longo do período, a RNP/MCTI irá apoiar na adoção de ferramentas e técnicas na modelagem do negócio. Mais informações em rnp.br (Fonte: RNP/MCTI)



PARCERIA ENTRE CNPq/MCTI E FAPEAL FORTALECE COLABORAÇÃO ENTRE ACADEMIA E EMPRESAS



Canalizar pontes efetivas de trabalho e colaboração entre a academia e o setor produtivo: aqui no Brasil instituições e universidades se movimentam para completar este percurso. Atenta a essa demanda, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) tem executado nos últimos anos editais para promover a conexão de estudos aplicados ao empreendedorismo. Um deles é o PPG Empresa, lançado em 2018, fruto de uma parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI.

A iniciativa direcionou recursos através de bolsas de mestrado e doutorado, com a finalidade de direcionar teses e dissertações para solucionar problemas empresariais. Foram disponibilizados R\$ 1,7 milhão, sendo R\$ 762 mil em recursos do Governo de Alagoas, através da Fapeal, e R\$ 1 milhão oriundo do CNPq/MCTI. Uma iniciativa da empresa Gold Cafés, a linha “Coffit”, de suplementos, foi uma das propostas contempladas no edital, e já possui três patentes à vista. Os projetos incrementaram a linha de cafés com algumas combinações, envolvendo o fitoterápico com propriedades anti-inflamatórias *Uncaria tomentosa* (unha de gato); óleo de açaí, que é um antioxidante rico em vitamina E, e mais um produto da região norte de Alagoas, a própolis marrom esverdeada de União dos Palmares, da qual já se investiga potencial anticancerígeno, a partir da alta concentração de artepellina-C. Leia mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

AGENDA

ATÉ 23/6 – INPA/MCTI PRORROGA INSCRIÇÕES PARA MESTRADO EM CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS

As inscrições para o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Florestas Tropicais (PPG-CFT) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, foram prorrogadas até 23 de junho. O programa oferece 18 vagas para mestrado, com vagas regulares e duas suplementares. O curso dispõe das seguintes linhas de pesquisas: Ecofisiologia Vegetal; Ecologia Florestal; Inventário e Ordenamento; Recursos Genéticos e Melhoramento de Espécies Nativas da Amazônia; Sementes Florestais; Silvicultura Tropical; Solos Tropicais; Mudança Climática da Idade Contemporânea.

PRORROGAÇÃO EDITAL MESTRADO
Programa de Pós-Graduação em Ciências de Florestas Tropicais
PPG-CFT

MESTRADO: 18 VAGAS
PRAZO PRORROGADO
Data: 17 de maio a 23 de junho 2021
Ações Afirmativas
+ 2 vagas suplementares
Ingresso: 2º semestre 2021

EDITAL COMPLETO
www.gov.br/inpa

INPA INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

A seleção do mestrado possui duas etapas: Análise e Arguição do projeto de pesquisa e Entrevista, de caráter eliminatório e classificatório; prova de Títulos, de caráter classificatório. A classificação final da seleção está prevista para 14 de julho e as aulas devem iniciar no segundo semestre deste ano. Saiba mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

ATÉ 8 DE JULHO – INPE/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO SOBRE USO ESCOLAR DO SENSORIAMENTO REMOTO NO ESTUDO DO MEIO AMBIENTE



Educadores e estudantes universitários podem se inscrever até o dia 8 de julho ao XX Curso de Uso Escolar de Sensoriamento Remoto no Estudo do Meio Ambiente, promovido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI. O curso será totalmente online, gratuito e ocorrerá no período de 19 a 29 de julho.

O curso é direcionado aos professores do ensino fundamental e médio, aos estudantes de licenciatura e a outros profissionais que atuem diretamente com educação. Com o objetivo de disseminar o conhecimento de tecnologias espaciais nas escolas, a Divisão de Sensoriamento Remoto do INPE/MCTI capacita, desde 1998, professores de todo o Brasil a utilizarem as imagens de satélites como conteúdo e recurso didático no processo de ensino e aprendizagem. Mais informações em inpe.br (Fonte: INPE/MCTI)